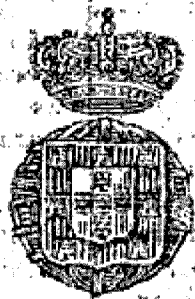


# GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



SABBADO 27 DE MARÇO DE 1819.

*Doctrinae vim promovet insulam, Recti que cultus pectora roborant.* H. O. A. S.

Paris 8 de Dezembro.

**LAUIZ**, &c. O *Sieur Roy*, Membro da Camara dos Deputados, he nomeado Ministro Secretario d'Estado da Repartição da Fazenda.

Datado de 7 de Dezembro, 1818. (Assignado pelo Rei, e contrassignado pelo Duque de Richelieu.

**Lutz**, &c. — Havendo accettato a renuncia do Conde *Corvetto*, que o estado da sua saude o obrigou a offerecer, e dezejando recompensar os importantes serviços, que fez ao Estado na Administração da Fazenda, e conferir-lhe hum signal da nossa satisfação, e particular estima,

Havemos ordenado, e ordenamos o seguinte: O Conde *Corvetto* he nomeado Ministro de Estado, e Membro do nosso Concelho Privado. (A mesma data, e da mesma forma.)

Dito 10 de Dezembro.

M. *Roy*, novo Ministro da Fazenda, teve antehontem a honra de ser apresentado ao Rei, que lhe fallou pouco mais ou menos nestes termos: — "Com grande confiança vos encargo do Ministerio da Fazenda; estou persuadido que somente terci de dar-me os parabens da minha escolha.

M. *Roy* respondeu com extremo alvoroço: — Senhor, affiço-me a affirmar a Vossa Magestade, que não tem mais fiel vassallo, nem mais constante servidor.

Paris 11 de Dezembro.

Hontem o Rei abriu a Sessão das Camar

ras na Salla da Camara dos Deputados. Sua Magestade sahio do Palacio das *Tuileries* a 1 hora em grande estado.

Nos coches Reaes se notavão os Pares de França, os Marechaes, os Cavalheiros das Ordens Reaes, os Grão Cruzes da Ordem Real e Militar de *St. Lutz*, e da Ordem Real da Legião de Honra, os Officiaes Mores desta Ordem, e os Comendadores da Ordem de *St. Lutz*.

A Guarda Nacional, a Guarda Real, e as tropas de linha, que guardem Paris, formavão linha ao longo da passagem do Rei. Salvas de artilharia annunciavão a chegada e partida de Sua Magestade. Huma deputação de 12 Pares, e huma de 25 membros da Camara dos Deputados, receberam o Rei aos pés da escada do grande perystilo.

O Rei sentou-se no Throno, tendo á direita *Monsieur*, e á esquerda o Duque de *Berry*. O Duque de *Orleans* estava á direita do Rei, seguido a *Monsieur*. A Duqueza de *Berry*, a Duqueza de *Orleans*, e *Mademoiselle d'Orleans* occupavão huma tribuna em frente do Throno do Rei. A assemblea levantou-se, e estava descoberta. O Rei disse, "Senhores Pares, tomai vossos assentos." O Chancelier de França em nome de Sua Magestade deu aos Deputados licença para sentarem-se. Sentados, o Rei pronunciou a seguinte falla:

Senhores, — No principio da Sessão passada, ao mesmo passo que deplorei os males, que affligirão o nosso paiz, tive a satisfação de apontar a vossa vista seu proximo termo. Huma esforço generoso, e hum daquelles, de que se

tenho a nobre ufania de dizer que nenhuma outra nação tem offerecido mais bello exemplo, me habilitou a realisar aquellas esperanças, e estão realisadas. Só as minhas tropas occupão todas as nossas praças fortes. Hum de meus filhos, que se apressou a unir-se aos primeiros transportes de prazer das nossas libertadas Proviñcias, arvorou, com as suas proprias mãos, e no meio das acclamações do meu povo, o estandarte *Francez* sobre as trincheiras de *Thionville*. Este estandarte agora fluctua sobre todo o territorio da *França*. O dia, em que os meus filhos, que supportarão com tanto valor o pezo de huma occupação de mais de tres annos, forão della isentos, será hum dos mais formosos dias da minha vida, e o meu coração *Francez* não saberey menos o fim de suas misérias, do que a liberdade de patria. As Proviñcias, que com tanta magoa occuparão meus cuidados até este dia, merecem ficar os da nação, que admirou, como eu, sua heroica resignação.

A unanime unanimidade de coração e de sentimento, que vós manifestastes, quando eu vos convidei a fornecer os meios de encher nossas obrigações, foy huma brilhante prova do apego dos *Francezes* ao seu paiz, da confiança da nação ao seu Rei; e a *Europa* recebeu com alegria a *França* collocada no lugar, que lhe pertence.

A declaração, que annunciã ao mundo os principios, em que se funda a união das cinco Potencias, sufficientemente mostra a amizade, que reina entre os Soberanos. Esta saudavel união, dictada pela justiça, e consolidada pela moral e pela Religião, tem por objecto prevenir o flagello da guerra, mantendo os tratados, alliando os direitos existentes, e nos permite fixar os olhos nos longos dias de paz, que semelhante alliança promette à *Europa*.

Esperai em silencio esta feliz época, para voltar meus pensamentos á solemnidade nacional, em que a religião concentra a intima união do povo com o seu Rei; quando, recebendo a real unção, no meio de vós, tomar por testemunha o DEOS, por quem reinão os Reis, o DEOS de *Clovis*, de *Carlos Magno*, de *S. Luiz*; eu renovarei sobre o altar o juramento de confirmar as instituições fundadas naquella Carta, que eu pretzo mais, depois que os *Francezes*, por unanime sentimento, se apinhão em roda della. Nas leis, que vos hão de ser propostas, terei cuidado de consultar sempre o seu capicito, para segurar cada vez mais os direitos publicos dos *Francezes*, e conservar á monarchia a força, que ella deve ter para conservar todas as libertades, que são caras ao meu povo.

Segundando meus desejos e meus esforços, não vos esquecerã, Senhores, que esta Carta, livrando a *França* do despotismo, pôz termo ás revoluções. Dependendo de vossa cooperação para repellir aquelles perniciosos principios, que sob a mascara da liberdade, attacão a ordem social, conduzem pela anarquia ao poder absoluto, e cujos fataes successos cusurão ao mundo tanto sangue e tantas lagrimas.

Os meus Ministros vos apresentarão o orçamento das despezas, que requer o serviço publico.

Os demorados effeitos de acontecimentos, dos quaes fomos obrigados a soffrir ou a aceitar a consequencia, ainda não me permitirão preparar os meios de huma diminuição dos encargos impostos sobre o meu povo; mas tenho a consolação de perceber, em não grande distancia, o momento, em que eu possa satisfazer ao desejo de meu coração. Desde este momento se fixa hum limite para o augmento da nossa divida — temos certeza que ella diminuirá em rápida progressão.

Esta certeza, e a lealdade da *França* em cumprir suas obrigações, estabelecerão sobre immovel alicerce o crédito publico, que algumas circumstancias passageiras, communs a outros Estados, parece ão affictar por hum momento.

A moçidade *Franceza* acaba de dar huma nova prova de amor á sua patria, e ao seu Rei. A lei do recrutamento se executou com submissão, e muitas vezes com alegria; emquanto os jovens Soldados corrao nas filas do exercito, seus irmãos, que são despedidos, ficão no seio de suas familias, e os veteranos, que tem encoberto suas obrigações, voltão ás suas cazas. Huns e outros são vivos exemplos da fidelidade da nação em diante inviolavel em executar as leis.

Depois das calamidades de huma escassez, cuja lembrança ainda afflige a minha alma, a PROVIDENCIA este anno, prodiga de seus beneficios, cubrio nossos campos de abundantes searas. Ellas servirão para resuscitar o commercio, outras embarcações visitão todos os mares; e mostrarão a bandeira *Franceza* ás nações mais remotas. A industria e as artes, estendendo tambem seu império, augmentarão as doçuras de huma paz generosa. A independencia do paiz, á publica abundancia, aresce a liberdade privada, que a *França* nunca teo plenamente gozou. Portanto unamos nossos sentimentos e nossas expressões de gratidão ao author de tantos bens, e saibamos fazel-os duráveis. Elles o serão; elles desterrão toda a lembrança triste, e abafando todo o resentimento, os *Francezes* inievavelmente se persuadem que as suas libertades são inseparaveis da ordem, que descansa sobre o throno.

seu unico palladio. Minha obrigação he defende-  
de-las contra seus communs inimigos. Eu as de-  
sempeharei, e acharei em vós, Senhores, aquella  
ajuda, que até agora ainda não invoquei de  
balde. ,,

Esta falla de Sua Magestade foi ouvida  
com profunda e respeitosa attenção; mas quan-  
do Sua Magestade pronunciou as palavras, ,, Eu  
dependo da vossa cooperação para repellir os  
perniciosos principios, que sob a mascara da  
liberdade, attação a ordem social, conduzem  
pela anarchia ao poder absoluto, ,, e cujas fu-  
taes successos tem custado ao mundo tanto san-  
gue e tantas lagrimas, ,, hum brado espontane-  
o e geral, aclamações e gritos de *Viva El-  
Rei!* mil vezes repetidos, obrigarão a Sua  
Magestade a suspender a sua falla.

Quando o Rei se levantou para retirar-  
se, romperão de novo as aclamações e os  
gritos de *Viva El-Rei! Viva os Bourbons!* se  
ouvirão de todas as partes da Salla.

Hum despacho telegraphico de *Strasburgo*  
annuncia que Sua Alteza Real o Grão Duque  
de *Baden* morreu a 8 deste mez, ás 8 horas  
da manhã. Sua Alteza Real nasceu a 8 de Ju-

nho de 1788, e tirma por tanto 30 annos e  
5 mezes; era filho do Principe *Ferdinando Car-  
los Luiz*, que morreu em 1811. Succedeu a  
seu avô, o Grão Duque *Carlos Frederico* a 10  
de Junho de 1811, e morreu a 8 de Abril de  
1806, com *Stephanie de Brunsharweis*, filha do  
Corde *Francisco de Brunsharweis*. Fezceu tres  
Princesas de terra içada. Seu tio, Luiz, Prin-  
cipe Grão Duque, *Margrave de Baden*, nas-  
cido em 1763, vai succeder-lhe. Se este Prin-  
cipe morrer sem descendentes o que he pro-  
vavel, porque não he casado, succeder-lhe-  
hão os fillos do Grão Duque *Carlos Frederico*,  
conforme hum ajuste de familia estabelecido pelo  
ultimo Grão Duque. Aquelles Principes, que  
dantes tinham o titulo de Cordes de *Blochberg*,  
receberão em 1818 o de *Margrave de Baden*.

Paris 12 de Dezembro.

O privilegio de jogar as caitas na *Suecia* se  
dempra, pagando hum tributo de 24 escalins;  
e o de fumar tabaco, excepto aos Soldados e  
marinheiros, pagando o tributo de quatro a oito  
escalins por anno.

## NOTICIAS MARIITIMAS.

### ENTRADA S.

Dia 23 do corrente. — Porto; 39 dias; G. Ten-  
tação, M. Manoel Gonçalves Maia, C. a Vin-  
va Carneiro e Filhos, vinho e fazendas. —  
Valencia; 62 dias; G. Ing. Elisa Tupper, M.  
Retor Bichopp, C. a Lehtonen, vinho e fazen-  
das. — Terra-nova; 73 dias; B. Ing. Barroza,  
M. W. Tupper, C. a Lehtonen, bacalhão. —  
Cabo Frio; 2 dias; L. Conceição, M. José  
Alves Braga, C. ao M., milho, feijão e fa-  
rinha.

Dia 24 dito. — Amsterdam pela Bahia; 72  
dias; B. Rio, Thastliwoy, M. Jorgen P. Poul-  
sen, C. a Carlos Joest, a Comp., ferro e ge-  
nebra.

Dia 25 dito. — De cruzar, B. Reino Uni-  
do, Com. o Cap. de Brag. Diogo Jorge de Bri-  
to. — Maranhão; 87 dias; B. Amazona, M.  
José Rodrigues dos Santos, C. a Manoel Gue-  
des Pinto, sal e farinha de trigo. — Liverpool;  
56 dias; B. Ing. Agnés, M. John Stripling,  
C. a March, e Comp., manteiga e fazendas.

### S. A. H. J. D. A. S.

Dia 29 do corrente. — Parah; L. Concei-  
ção, M. Manoel José da Rocha, louça, vi-  
nho e fazendas.

Dia 24 dito. — Monte Video; G. Ing. Fran-

cis Charlotte, M. James Field, trigo, assucar  
e tabaco. — Dito; B. Ing. Princess Charlotte,  
M. W. Leliere, lastro. — Dito; B. Sophia,  
M. Jo e Lopes, trigo. — Gibraltar; B. Ing. Vi-  
gilante, M. Thomsen Walford, jacerandá e assu-  
car, couros e caffè. — Campos; S. Nova Alle-  
luia, M. Jora Gastão da Silva, lastro. — Di-  
to; S. Conceição Brimavira, M. Joaquim Ferr-  
reira, carne e vinho. — Rio Grande, per S. Se-  
bastião; S. Santo Antonio Navegante, M. An-  
to Joaquim de Mello, farinha de trigo. — Para-  
th; L. Bom fim, M. José Mattias, lastro. —  
Rio de S. João; L. S. João, M. Manoel beto-  
nandes, bacalhão e carne seca.

Dia 25 dito. — Columbia; G. Amer. Balloon,  
M. John Hall, bacalhão, alho, alcatifão e  
atras. — Anvers; B. Libl. Coeur Pocket, M.  
John Reibe, assucar e algodão. — Monte Video;  
E. Maria Emilia, Com. o 1.º Ten. Francisco  
Fribiano de Castro. — Bahia; B. Ing. Estrada,  
M. S. S. Walker, lastro. — Campos; B. Bem-  
joram da Lima, M. Joaquim João de Jesus,  
lastro. — Dito; L. Vera Cruz, M. Manoel Fran-  
cisco Lopes, carne seca. — Dito; L. Santo An-  
tonio Calipso, M. Jo e Lopes, lastro. — Dito;  
B. S. Pedro Arrependido; M. Antonio José Can-  
dilha, carne. — Parath; B. Serbova de Gieroy,  
M. Manoel Cereia Pinto, fazendas. — Bahia;  
B. Bom Jesus, M. Manoel Joest Viana, lastro.

AVISOS.

Na loja da Gazeta se achão as seguintes Novellas muito galantes e divertidas. — *Luiza e Inesilla*, ou as orfãs *Hispanholas*, por 900 réis. — *O Perigo das Paixões*, conto allegorico e moral, com huma analyse sobre as paixões humanas, por 900 réis.

*Elementos de Anatomia* compostos por Francisco Soares Franco, Lente de Anatomia, Operações Cirurgicas e Arte Obstetricia, para uso de seus discipulos na Universidade de Coimbra, 2.<sup>o</sup> e 1.<sup>o</sup> tomos em octavo grande; vende-se na loja de José Antonio da Silva, mercador de Livros, na rua Direita, por preço de 4:800 réis broxados.

Quem quizer comprar hum armarião, dirija-se á rua da Quitanda entre a rua do Ouvidor e a do Cano N.<sup>o</sup> 88, que se já em conta.

Quem quizer comprar a posse de humas terras no caminho da Praia Vermelha, com vinte braças de frente e o seu competente funil, falle com sua dona na rua de S. José N.<sup>o</sup> 42.

Quem quizer comprar hum moleque já ladino, nação Benguela, idade 15 annos, falle com Luiz de Oliveira em o largo de N. S. da Gloria.

Vende-se o *Luzta Anna do Rio*, forrado de cobre, e muito veleiro, chegado ultimamente de Cabinda, com todos os seus pertences para a condução de escravos: o seu inventario acha-se a bordo do mesmo Luzta, que está fundido entre o trapiche da Ordem e a pedra, tambem em caza de Bernardo Luiz de Almeida, na rua Direita N.<sup>o</sup> 34.

Gudin, Alfaiate de S. A. R. a Princesa Real, morador na rua do Ouvidor N.<sup>o</sup> 15, recebeu huma porção de calças alvadias, e de ganga; coletes de casimira preta, e outros de fustão, tudo muito em conta.

Marcellino José Alves Macombá, Advogado da Caza da Supplicação desta Corte, faz sciente ao publico; e principalmente áquellas pessoas, que lhe tem committido o tratamento de suas dependencias, e litigios, que no dia 27 do corrente mez, muda sua residencia, e habitação, para a rua do Ouvidor, lado direito, subindo, para a caza que faz huma das esquinas da rua da Valla, unica que naquelle sitio tem grades de ferro.

João Gonçalves Duarte Pereira, faz publico que por Provisão da Real Junta do Commercio foi nomeado Administrador dos bens do fallecido Sargento Mór José Teixeira Mello, para que todos os crédores que lo forem á dita caza passem a legitimar suas dividas perante a mesma Real Junta, na prazo da Lei, e debaixo da sua cominação.

Vende-se huma morada de cazas de sobrado e sótão á frente, tudo envidraçado e novas, no beco que vai do largo de Santa Rita, para o dos Cachorros, á esquerda, quem a quizer comprar procure na rua do Sabão, caza N.<sup>o</sup> 3.

Achar-se-há continuamente em caza de Mr. d'Amerval, rua do Ouvidor N.<sup>o</sup> 19, hum sortimento completo de objectos os mais preciosos; vestidos de renda, mallinas, rendas de Inglaterra; vestidos de filó de seda, guarnições de flores, ditas de setim e de filó, flores para a cabeça, chapatos de homem e de mulher, luvas, perfumarias, franjas, papel pintado, crystal, porcelana, cordões de tolas as cores para guarnições, vestidos de morcelina magnificamente bordados, hum grande sortimento de leques de papel, e pelle para vender a varejo e por attacado, chapatos para meninos. Para a mesma caza precisa-se huma negra, que saiba lavar, engomar, cozer e alguma coisa cozinhar e comprar o que for preciso para caza, porém se ella não for fiel, ou não der pessoa que responda por ella, escusa de se appresentar.

Na rua da Quitanda N.<sup>o</sup> 43, se vende rapé do Contrato de muito superior qualidade, Principe 1:300, Princesa 1.<sup>a</sup> sorte 1:440, 2.<sup>a</sup> sorte 900.

Fickson e Richardson N.<sup>o</sup> 35 rua do Ouvidor, annuncião que tem recebido de Londres pelo ultimo Navio hum sortimento de sellins para a Cavalleria muito superiores, e que na mesma caza ha sellins de todas as qualidades, freios, mantas, chicotes, coldres, malas, e esporas de casquinha, tambem tem recebido huma grande porção de arceios de carrinho, oculos de alcance, vitantes, cartas de macear, e agulhas, de camera, todos dos melhores Authoras, que elles hão de vender por preços os mais commodos possiveis.

Abre-se hum Collegio Francez para meninos ao Colote, debaixo da direcção de Madame Mallet. Independentemente da lingua Franceza, nelle tambem se ensinão differentes ramos de instrução convenientes á mocidade. Quem quizer informação mais ampla achará o plano na caza de Thomaz Soares de Andrade, na travessa da Cantalaria, e no mesmo Collegio; o lugar da residencia he diante da Gloria do lado esquerdo.